Entenda a copa feminina que será disputada na França

A 8ª Copa do Mundo de Futebol Feminino da FIFA será realizada na França entre os dias 7 de junho a 7 de julho. Neste ano, 24 equipes disputam o título. Desde 1991, a copa feminina ocorre de quatro em quatro anos. Os Estados Unidos são tricampeões (1991, 1999 e 2015) ; a Alemanha (2003, 2007), bicampeão; Noruega (1995) e Japão (2011) têm um título cada.

Cidades-sede

Paris – Parc de Princes. Estádio com capacidade para 47.600 torcedores.

Montpellier – Stade de la Mosson. Estádio com capacidade para 19.300 torcedores.

Nice – Stade de Nice. Estádio com capacidade para 35.100 torcedores.

Valenciennes – Stade du Hainaut. Estádio com capacidade para 22.600 torcedores.

Lyon - Stade de Lyon. Estádio com capacidade para 57.900 torcedores.

Reims – Stade Auguste-Delaune. Estádio com capacidade para 21.608 torcedores.

Le Havre – Stade de Océane. Estádio com capacidade para 24.000 torcedores.

Grenoble – Stade des Alpes. Estádio com capacidade para 18.000 torcedores.

Rennes – Roazhon Park. Estádio com capacidade para 28.600 torcedores.

As seleções

9 representantes da Europa (UEFA - União das Associações Europeias de Futebol):

Inglaterra, França, Alemanha, Itália, Holanda, Noruega, Escócia, Espanha e Suécia.

3 representantes da América do Norte, Central e Caribe (CONCACAF - Confederação de Futebol da América do Norte, Central e Caribe):

Canadá, Jamaica e Estados Unidos.

3 representantes da América do Sul (CONMEBOL- Confederação Sul-Americana de Futebol):

Argentina, Brasil e Chile.

3 representantes da África (CAF - Confederação Africana de Futebol):

Camarões, Nigéria e África do Sul.

5 representantes da Ásia (AFC - Confederação Asiática de Futebol) :

China, Japão, Coréia do Sul, Tailândia e Austrália*.

1 representante da Oceania (OFC - Confederação de Futebol da Oceania):

Nova Zelândia

* Desde de 2006, a Austrália é filiada à AFC. Por isso disputa com países da Ásia e não do seu continente, a Oceania.

São estreantes na Copa da França 2019: África do Sul, Jamaica, Chile, e Escócia.

Disputaram todas as edições: Nigéria, Estados Unidos, Brasil, Japão, Noruega e Suécia.

Grupos

A – França, Coréia do Sul, Noruega e Nigéria

B – Alemanha, China, Espanha e África do Sul

C – Austrália, Itália, Brasil e Jamaica

D – Inglaterra, Escócia, Argentina e Japão

E – Canadá, Camarões, Nova Zelândia e Holanda

F – Estados Unidos, Tailândia, Chile e Suécia

Como é a disputa

As quatro equipes de cada grupo jogam entre si dentro do próprio grupo, classificam-se as duas primeiras de cada grupo, e as quatro melhores terceiro-colocadas.

Na fase seguinte, as 16 seleções iniciam então o mata-mata com oitavas de final, quartas de final, semifinais, disputa do terceiro lugar e final.

Critério de desempate

Para classificação em cada grupo:

Maior número de pontos em todos os jogos do grupo;

Maior saldo de gols em todos os jogos do grupo;

Ataque mais positivo em todos os jogos do grupo;

Maior número de pontos dentre os ainda empatados;

Maior saldo de gols dentre os ainda empatados;

Ataque mais positivo dentre os ainda empatados;

Menor número de pontos em cartões:

1 amarelo = - 1 ponto

2 amarelos = - 3 pontos

1 vermelho direto = - 4 pontos

1 amarelo + 1 vermelho = - 5 pontos

Para definir as posições dos terceiros colocados:

Maior número de pontos ganhos;

Maior saldo de gols;

Ataque mais positivo;

Critério dos cartões;

Sorteio

Das oitavas até a final

Em caso de empate no tempo regulamentar:

Prorrogação de 30 minutos

Disputa de pênaltis

Você lembra?

Países que sediaram a Copa do Mundo de Futebol Feminino

1991 – China

1995 – Suécia

1999 – Estados Unidos

2003 – Estados Unidos

2007 – China

2011 – Alemanha

2015 – Canadá

Países que disputaram a final

1991 – Estados Unidos 2 x 1 Noruega

1995 – Noruega 2 x 0 Alemanha

1999 – Estados Unidos 0 x 0 China (5 x 4 pênaltis)

2003 – Alemanha 2 x 1 Suécia

2007 – Alemanha 2 x 0 Brasil

2011 – Japão 2 x 2 Estados Unidos (3 x 1 pênaltis)

2015 – Estados Unidos 5 x 2 Japão

Desempenho da seleção brasileira

O Brasil esteve em todas as edições da Copa do Mundo de Futebol Feminino. Disputou 30 jogos sendo 18 vitórias, 4 empates e 8 derrotas. Marcou 59 gols e sofreu 35.

1991 – Foi eliminado na fase de grupos

1995 – Foi eliminado fase de grupos

1999 – Terceiro lugar

2003 – Quartas de final

2007 – Vice-campeão

2011 – Quartas de final

2015 – Oitavas de final

Destaques individuais

Marta (Brasil) é a artilheira com 15 gols. A jogadora tem 33 anos, ainda está em atividade e vai disputar a Copa da França 2019.

Birgit Prinz (Alemanha) e Abby Wambach (Estados Unidos), vice-artilheiras com 14 gols. Ambas já se aposentaram.

Carli Lloyd (Estados Unidos) conquistou a bola de ouro em 2015. A atleta tem 36 anos, ainda em atividade e vai disputar a Copa da França 2019.

Hope Solo (Estados Unidos) foi eleita a melhor goleira das copas de 2011 e 2015. A atleta se aposentou em 2016.

Marta (Brasil) , Birgit Prinz (Alemanha) e Homare Sawa (Japão) ganharam a Bola de Ouro (craque da Copa) e a Chuteira de Ouro (artilheira da Copa).

Agência Brasil

Flamengo vence o Corinthians de novo e avança na Copa do Brasil

Que jogaço! Um gol de Rodrigo Caio que precisou ser revisado pelo VAR nos minutos finais da partida garantiu a vitória do Flamengo por 1 a 0 sobre o Corinthians, na noite desta terça-feira, no Maracanã, pelo jogo de volta das oitavas de final da Copa do Brasil –na ida, em Itaquera, o Fla já tinha vencido pelo mesmo placar. Classificado às quartas de final do torneio, o Rubro-Negro não teve vida fácil e teve pela frente um Corinthians valente, que obrigou Diego Alves a fazer boas defesas e acertou duas vezes a trave. Os donos da casa, em especial no segundo tempo, cresceram no jogo e também exigiram intervenções de Cássio e pararam na trave.

Primeiro tempo

O duelo começou com dois erros de zagueiros. Do lado do Flamengo, Rodrigo Caio perdeu a bola para Love. E do lado do Corinthians, Manoel deu a bola de presente para Gabigol. Nos dois casos, as defesas se recuperaram. Ao longo do primeiro tempo, o Timão pressionou. Chegou com perigo em chute de Clayson, em duas faltas de Sornoza (defendidas por Diego Alves) e em bomba de Ralf no travessão. O Rubro-Negro criou também algumas chances. Primeiro com Léo Duarte, de cabeça. E mais adiante, com Gabigol, após passe em profundidade de Willian Arão, e Everton Ribeiro, em cabeçada após lançamento de Diego. Nas duas, Cássio fez boas defesas.

Segundo tempo

A partida continuou acelerada na etapa final. Tanto que logo aos nove minutos Diego Alves fez grande defesa em boa finalização de Vagner Love. O Flamengo respondeu em contra-ataque que só não terminou bem porque Piris da Motta demorou a passar. Aos 14, porém, Bruno Henrique acertou a trave em cabeçada, após escanteio de Everton Ribeiro, e assustou Cássio. O Flamengo chegou a balançar a rede aos 31, mas Rodrigo Caio fez falta no início do lance, antes de concluir a gol. Precisando da vitória, o Corinthians partiu para cima e chegou com perigo em chute de Michel Macedo de fora da área, aos 34. Mas foi o Flamengo que balançou a rede, aos 41. Rodrigo Caio recebeu linda assistência de Everton Ribeiro e marcou. O lance foi revisado pelo VAR e confirmado na sequência. Nos acréscimos, Jadson acertou a trave, mas era tarde para uma reação corintiana.

Recorde de público

Os 55.586 pagantes no Maracanã nesta terça-feira fizeram o jogo conquistar o posto de maior público da Copa do Brasil neste ano.

Visita ilustre

Revelado pelo Flamengo, Vinicius Júnior, hoje no Real Madrid, da Espanha, esteve no Maracanã para acompanhar as oitavas de final da Copa do Brasil.

Próximos jogos

Pelo Campeonato Brasileiro, o Corinthians volta a campo no sábado, às 19h, para encarar o Cruzeiro, no Mineirão, em Belo Horizonte. Já o Flamengo tem o clássico contra o Fluminense, no domingo, às 19h, no Maracanã, no Rio de Janeiro.